

Manifestações do Espírito de Jesus

“A pior cegueira humana é a falta de visão crítica. O fanatismo escurece o discernimento.” (VITOR DURÃO)

Não temos dúvida de que causará espécie para algumas pessoas o uso da expressão “Espírito de Jesus”. Mas, na moral, depois de morto somente em Espírito é que se poderá aparecer ou se manifestar. Sim, claro, há os que ainda insistem no pensamento de que a ressurreição de Jesus foi na carne. Como, se “a carne para nada serve” (João 6,63)?

Vejamos a seguinte explicação:

*“Mas alguém perguntará: **Como ressuscitam os mortos? Com que corpo retornam?** Néscio! O que semeais não volta à vida se antes não morrer. O que semeias não é o organismo que surgirá, mas um grão nu, de trigo ou de qualquer outra coisa. [...] Assim acontece com a ressurreição dos mortos: semeia-se corruptível, ressuscita incorruptível, semeia-se sem honra, ressuscita glorioso; semeia-se fraco, ressuscita poderoso; semeia-se um corpo animal, **ressuscita um corpo espiritual**. Se existe um corpo animal, **existe também um corpo espiritual**.” (1)*

Aos estudiosos da Bíblia será fácil a identificação do autor desse texto. Pois é..., não é outro senão Paulo de Tarso, que, deixa claríssimo ser o corpo espiritual o da ressurreição dos mortos.

Um pouco mais à frente, Paulo arremata de forma bem categórica que “a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus” (2).

1 1 Coríntios 15,35-45 - Bíblia do Peregrino.

2 1 Coríntios 15,50.

Logo não há como não concluir que a ressurreição de Jesus foi no corpo espiritual, ou seja, em Espírito, cumprindo-se a lei natural. Assim, sua ascensão só faz sentido no corpo espiritual ou no designado corpo incorruptível de Paulo, como se ilustra na imagem. ⁽³⁾



Ao que nos parece, já prevendo a confusão que se faria em torno do tema, Jesus, em outro momento, resolveu esclarecer que na ressurreição “*são todos como os anjos no céu*”, segundo Mateus e Marcos ou “*são semelhantes aos anjos*”, conforme Lucas. ⁽⁴⁾ Até onde sabemos, entre os espiritualistas é unanimidade a crença de que os anjos são entidades espirituais, portanto, julgamos não ser impróprio concluir que seremos seres espirituais tanto quanto eles.

Pela narrativa de Mateus a primeira aparição de Jesus foi a Maria Madalena e a outra Maria, sem especificar qual delas ⁽⁵⁾ que havia ido ao túmulo onde fora colocado, depois aos onze ⁽⁶⁾.

Em Marcos temos que Maria de Magdala e Maria, mãe de Tiago, e Salomé foram ao túmulo, mas sem explicar como, diz que apareceu somente à primeira ⁽⁷⁾, posteriormente a dois deles, provavelmente os que seguiam para Emaús e, finalmente aos onze ⁽⁸⁾.

Lucas afirma que as mulheres que vieram da Galileia, foram ao sepulcro, citando nominalmente apenas Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Na sequência aparece a dois discípulos que se dirigiam a Emaús, também aos onze e seus companheiros. ⁽⁹⁾

3 Ascensão de Jesus, disponível em: <https://i.pinimg.com/564x/71/3a/43/713a4395ae635a7b7b35f39dadbae544.jpg>. Acesso em: 13 dez. 2021.

4 Mateus 22,30; Marcos 12,25 e Lucas 20,36.

5 Mateus 28,1.9.

6 Mateus 28,16.

7 Marcos 16,1.9.

8 Marcos 16,12.14.

9 Lucas 24,1.10.13-15,36.

Pela narrativa de João, foi Maria Madalena quem o viu primeiro, teria ido sozinha ao túmulo ⁽¹⁰⁾. À tarde, ele aparece aos discípulos, colocando-se no meio deles. ⁽¹¹⁾ Posteriormente, aparece aos pescadores, à margem do mar de Tiberíades: Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael e os filhos de Zebedeu e dois outros. ⁽¹²⁾

O autor de Atos dos apóstolos, referindo-se a Jesus, disse: “apresentou-se vivo depois de sua paixão, com muitas provas incontestáveis” ⁽¹³⁾. Considerando, que “ele não é Deus de mortos, mas sim de vivos; todos, com efeito, vivem para ele” ⁽¹⁴⁾ o “apresentou-se vivo” significa na condição de Espírito, já que os mortos, os corpos físicos, não se comunicam.

Saulo foi outro personagem para quem Jesus apareceu, estava ele a caminho de Damasco quando se deu o episódio. ⁽¹⁵⁾ De outra feita, Paulo e Timóteo tentavam ir para a Bitínia, “*mas o Espírito de Jesus não permitiu*” ⁽¹⁶⁾

Em carta aos coríntios Paulos lhes informa que Jesus:

“Apareceu a Cefas, e depois aos Doze. Em seguida, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, a maioria dos quais vive, enquanto alguns já adormeceram. Posteriormente, apareceu a Tiago, e, depois, a todos os apóstolos; Em último lugar, apareceu também a mim, como a um abortivo.” ⁽¹⁷⁾

Do relatado a única coisa que não entra em contradição com os informes anteriores foi que Jesus apareceu para Paulo em último lugar. E, sinceramente, não sei por qual motivo o apóstolo dos gentios não se referiu às mulheres, colocando Pedro como quem o viu em primeiro lugar.

Aos gálatas Paulo diz que o Evangelho que pregava o havia recebido diretamente “*por revelação de Jesus Cristo*” ⁽¹⁸⁾ Entretanto, desse fato não há

10 João 20,1.

11 João 20,15.19.

12 João 21, 1-2.

13 Atos 1,3.

14 Lucas 20,38.

15 Atos 9,3-5.

16 Atos 16,7.

17 1 Coríntios 15,5-8.

18 Gálatas, 1, 11-12.

nenhuma menção nos textos do Novo Testamento. Se foi verdadeiro, como teria ocorrido essa revelação, será que Jesus aparecera para ele? É o que não temos como comprovar.

A questão que se coloca é: Se o Espírito de Jesus se manifestou após a sua morte, por que motivo tal fato não poderia acontecer com todos os Espíritos? Até mesmo, porque dois deles – Moisés e Elias – temos o registro bíblico que relata suas manifestações.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Dez/2021.

Revisão: Hugo Alvarenga Novaes

Nota: O presente artigo continuará sendo divulgado em separado, apesar de ter se tornado um capítulo do nosso ebook *Qual ressurreição: da carne, na carne ou é a do Espírito?*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/seb-qual-ressurreicao-da-carne-na-carne-ou-e-a-do-espírito-ebook>. Acesso em: 04 jan. 2022.